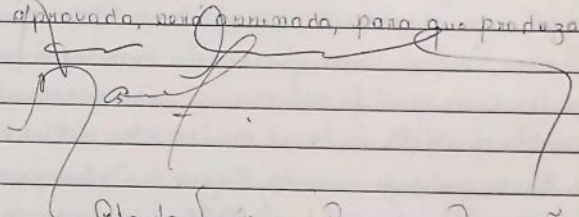


foi o comitê de pressão da população caboverdeense, dizendo que a resposta era negativa tendo em vista o comprometimento das unidades para outras prioridades no âmbito do país, em momento em que, reiterando após ao Prefeito em respeito de que a FERRAGOS recebeu o verba a que tinha direito através do Município. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, manteve como reunião ordinária para o dia dezoito, quinta-feira, as dezoito horas e encerrou a presente e para com isto mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, seja assinada, para que produza os seus efeitos legais.



Ata da Segunda Primeira Reunião Ordinária, do Segundo Período Ordinário do ano de mil, novecentos e oitenta e cinco (1985), realizada no dia dezoito de outubro do ano em curso

As dezoito horas e trinta minutos do dia dezoito de outubro do ano de mil, novecentos e oitenta e cinco (1985), sob a presidência do Senador Aires Berra de Figueiredo - Vice-Presidente e, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Verde. Além disso, compareceram a chamada nominal, os seguintes Senadores: Aguiar Silva da Rocha, António Carlos de Carvalho Almeida, Aristarco Vasco da Oliveira, Almeida Lourenço de Sousa, Gonçalo José Soares Neves, João Cardoso Soares, Octávio Rato Cabaglio, Walter de Berra Bureira. Havendo lido o regimento, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Logo após, o Senhor Presidente, em

exercício, determinamos a leitura do EXPEDIENTE, que se compoem no seguinte: Projeto de Lei n.º 151/85, contendo Mensagem Executiva n.º 106/85, Prefeito Municipal de Cabo Frio, subvenciona a Igreja Católica do Brasil, na importância de GR 500.000 (Quinhentos mil cruzeiros), Projeto de Lei n.º 152/85, contendo Mensagem Executiva n.º 107/85, subvenciona a Associação dos Santos Anjos Públicos, na importância de GR 500.000 (Quinhentos mil cruzeiros), Requerimento n.º 131/85 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, pelo e-ficiade ao Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio no sentido de que o mesmo através do Secretário de Obras, construa uma Praça no Bairro Coqueira, para que aquela população possa devidamente aproveitar com seus familiares os seus momentos de folga, Requerimento n.º 132/85, de autoria do Vereador Walter de Benna Teixeira, requer a Bena, que pelo emendação de Aproveitamento do Guarani Esporte Clube, Requerimento n.º 133/85, de autoria do Vereador Mauro Inácio de Agueda, depois sobre concessão de Aproveitamento à Associação Médica da Região dos Lagos, pela passagem do Dia 18 de outubro Dia Comemorativo aos Médicos. Terminada a leitura do Expediente, como primeiro orador inscrito, ocupou o tribuna o Vereador ERIVALDO FARIAS NEVES, iniciou sua fala registrando seus cumprimentos ao povo de Araruama de Cabo, pelo comportamento demonstrado quando dos comícios do Vereador Renato Vianne de Souza, candidato a Prefeito pelo Município de Araruama de Cabo, afirmando que seguidas vezes assistiu demonstrações de civismo e entusiasmo motivados pela mensagem do jovem político e disse que entristecera o comportamento do Vereador Walter de Benna Teixeira que encorajando-se dos seus comprometermentos políticos representados por um partido de luta no PLESB, se colocava como cabe eleitoral do Senhor Roman Barcelos candidato a Prefeito pelo PST também no Araruama de Cabo, participando inclusive de comícios promovendo-se contra o Prefeito Olair Corrêa a quem defendera no passado. Disse que por ter se colocado contra a Emancipação do Araruama de Cabo o Vereador Walter de Benna Teixeira não tinha o direito de participar da

campanha politica do novo Municipio e que o povo mais uma  
 vez não se deixaria enganar pelas frases demagogicas de  
 Walter de Bessa Teixeira, que inclusive atacara o Prefeito  
 Alvaro Correia numa cabal demonstração de sua ingratidão para  
 com o Senhor Prefeito Municipal. Condenou o comportamento do  
 ex-Prefeito José Benício Naveira, que mais uma vez lançou  
 suas denunciacões e exigidas para atingir o cargo de candidato  
 do PSD em Araxá de Cabo, enquerrendo-se de suas dividas  
 para com o povo cabrita, encerrando num fôlho o requerimento  
 a Tribuna o Vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, iniciando sua fo  
 do condenou os termos da discursão do Vereador Geraldino Fa  
 zias Neves, dizendo que a espaço dedicado a Tribuna deveria  
 ser unida com verdade e não com delações e impropriedades  
 dadas e que suas respostas as acusações do Vereador Geraldino  
 fazias Neves estava registrada em quatro mandatos con  
 necutivos que lhes fora outorgada pelo povo cabiteiro, que  
 em contrapartida o Vereador Geraldino Neves não tivera a co  
 nagem civica de se candidatar a Vereador pelo Municipio de Ar  
 axá de Cabo, pois tinha medo de se vulneter a prova de po  
 pularidade em sua própria cidade e que o povo cabrita não a  
 precuava o desempenho do Vereador Geraldino fazias Neves na  
 Câmara Municipal de Cabo. Logo dizendo que tanto eram ver  
 dadeiras suas palavras que o Vereador Geraldino fazias Neves  
 tomara seu nome como candidato a Vereação em Araxá de  
 Cabo. Dito que participara da campanha politica de Araxá de  
 Cabo por que tinha condições materiais para tal, que ninguém  
 poderia impedir, visto como cidadão ent e garantido pelo car  
 to Magna. Enclaxeco que estivesse no balcamento Santa Margari  
 da em vista a área da Igreja Matadinta de Cabo que onde havia  
 construido o campamento para govern recuperados da guerra de des  
 gon. Rematando que a área estivesse invadida e segundo o cu  
 prante por ordem do Senhor Prefeito Municipal, que mal fôlho foi  
 a verdade e Senhor Prefeito Municipal teria que responder pe



quanto a Câmara Municipal por seu ato, visto que o direito de propriedade estava sendo desrespeitado segundo pode constatar-se por ordem do Executivo Municipal, mas que, até que o Prefeito dê um ou melhor, que apresente os devidos esclarecimentos a respeito da sua conduta e sua denúncia tinha como objetivo também proteger a própria Administração Municipal. Disse que apoiava a candidatura de Brenes Barcelos por entender que seria o melhor para a organização administrativa do novo Município, quanto ao Vereador Renato Lima de Souza disse que mesmo reconhecendo o seu valor com relação ao preparo a sua candidatura a Prefeitura do novo Município antevendo ainda que em 1988 Renato Lima de Souza seria imbatível logo após ocupou o tribuna o Vereador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, disse que mesmo sendo defendido por um Vereador do P.M.D.B em reunião anterior não daria resposta, visto que ao ser atingido em sua vida política tanto que o seu opositor se miraria no espelho para avaliar a diferença existente e lembrando um velho ditado "O que vem de baixo não fêz atropia". Teceu comentários sobre Requerimento de sua autoria dispondo sobre comete para que o Senhor Secretário Municipal de Turismo comparecesse a Câmara Municipal, além de falar sobre o planejamento para o verão que se aproximava e falando da importância do setor para a economia cabofriense e dando o seu de Requerimento, dizendo ainda que o Secretário de Turismo estava esgotado, não aceitando certas colocações que diziam sobre a classificação da equipe da A.A. Cabofriense para a primeira Divisão de Profissionais de Estado como fator que gerasse discussões como fonte de turismo. Disse que o estado de abandono em que se encontrava o Município era amplamente injusto para um Município com o perfil Turístico como Cabo Frio, afirmando que mais do que nunca era necessário que o Prefeito Omar Corrêa atuasse com medidas que realmente tivessem impacto o setor de Turismo em Cabo Frio. Referiu críticas sobre o apoio dado pela Municipalidade ao futebol profissional em Cabo Frio, notadamente a equipe de Associação

12

Alcides Calafremme, que não satisfeito o Simbolista Prefeito Municipal annuncia a Presidência da Associação criando a diária no meio social de Calafremme, que o objetivo era apenas de ordem e que a vaidade do Prefeito fosse nascida com a possível ascensão de Calafremme a 1ª Divisão tendo como Presidente o Prefeito Municipal. Recebeu muitas críticas sobre a política nacional preconizada pelo Prefeito, afirmando que a mesma afiança não atender ao funcionalismo, enfim baseada em números de favores por promessas de concessões nacionais que não eram nunca cumpridas mas dadas acerbadas num flagrante desprezo a categoria. Falando sobre o Governo da Nova República lembrando ao Senador Azevedo Azevedo de Oliveira os seus discursos críticos quando os preços eram majorados através do Governo de João Figueiredo, dizendo que gostaria de saber do Senador do PSDB sua opinião sobre o custo de vida sob a gestão da Nova República como povo sendo massacrado por uma inflação com parâmetros na história, com os gêneros alimentícios aumentados de todos os dias, com o combustível e preço proibitivo. Disse também que gostaria de ver o Senador Azevedo Azevedo de Oliveira defender a baixa produtividade do Alcool, também um precedente nos últimos anos, como também defender a nomeação de um dentista de Guarana para ser um dos responsáveis pela fabricação de barrilhas na Empresa, referindo-se ao antigo ex-Prefeito de Guarana Simão Oliveira Barreto, dentista por profissão, que jamais poderia ser um dos responsáveis pela parte industrial da Empresa, verdadeiro absurdo. A seguir, e cupou o tribuna o Senador AYRES BLESSA DE AIGUIREDO, abordou inicialmente o discurso do Senador Ernaldino Lamas Neves que versava sobre o desenvolvimento de campanha política em Guarania do Vale, condenando os métodos usados pelo candidato Kleber Barcellos em seus comícios que acionou de tudo: premonções, efêmeras e a distância entre os povos e que lamentava, bloguei e com postamento do candidato a Prefeito pelo Azevedo de Vale disse:

do Remate Joanna de Souza, que mesmo não sendo formado como  
o seu adversário, mantinha um clima elevado em suas pronuncia-  
mentos. Disse que era condenável que políticos cabofrienses par-  
ticipassem demagogicamente  
incluindo participando de comícios, afirmando que os negócios do Ar-  
senal do Cabo obrigatoriamente tinham que ser resolvidos pelo povo e  
políticos cabritos. Quanto a denúncia formulada pelo Vereador Wal-  
ter de Bessa Teixeira sobre imunidade de órgãos no loteamento Santa  
Bargenida por ordem do Senhor Prefeito, disse que jamais o Prefeito  
poderia determinar tal imundiciplima, que cabia ao Vereador Walter  
Bessa averiguar antes a idoneidade de quem lhe comunicara tal destino,  
lamentando que o Pleno Vereador também se apraxando seja em fer-  
mar culpa do Executivo Municipal, embora não acreditasse na denún-  
cia, e que em certa ocasião até o Vereador Octávio Razo Gabaglia fo-  
ra acusado como imune de terrenos em Belgica e que era uma ver-  
dadeira infâmia, e que, quando da acusação de imediato fizera a de-  
fesa ao Vereador pois conhecia a sua formação e idoneidade moral,  
acima de qualquer ataque a exemplo do Prefeito Glauco Pereira que va-  
riou de suas responsabilidades perante o julgamento do povo e da sua  
própria consciência. Disse que os pronunciamentos do Vereador Wal-  
ter de Bessa Teixeira estavam sendo marcados pela incerteza, até  
mesmo quando dissera que a renúncia do Senador Remate Joanna de  
Souza fora manipulada pelo Prefeito, quando todos sabiam que o Sena-  
dor candidato a Prefeito por seu Município renunciara por não concen-  
ciar com proposição que usavam retafar o Município do Arsenal do  
Cabo, e sem ter a visão e sua emancipação, lembrando ainda que  
o Senador Walter de Bessa Teixeira pregava tanto contra o Deputado  
Estadual Nelson Sabão e que há estava unido ao mesmo participar  
de comícios, dizendo que o Vereador Walter de Bessa disse que De-  
putado Nelson Sabão um dos mentores da emancipação do Arsenal do Ca-  
bo veio para mutipar a história do povo que deviam permanecer  
unidos, visto o Município do Cabo já ter marcado na Praia das Amé-  
ntes entre outras lidas ao estilo eloquentes do Senador Walter de Bessa



Teixeira. Respondendo ao Senador Antônio Carlos Coimbra que  
 criticara de futebol profissional em Cabo Frio ao aumento do pre-  
 ço da gasolina, passando pelo que classificara de política na-  
 cional de Governo Olavo Carrão, disse que com relação a gasolina  
 o Governo atua no atendimento das demandas de produção de en-  
 ergia, dizendo que mais fácil era construir uma casa nova do que  
 reformar uma antiga, exemplificando o enfraquecimento na re-  
 formulação da política e da vida brasileira, e que muitos dez por  
 cento ficaram ficados nas mãos dos que haviam enriquecido a Nação  
 durante vinte anos sem que jamais os integrantes do PSD, recha-  
 maram, e que o Prefeito de Cabo Frio havia concedido aumento  
 salarial acima dos índices governamentais, que havia pago  
 malgrado as dificuldades logo após, fez uma doação para o Instituto  
 OCTAVIO RAJA GABAGLIA, lamentou o falecimento de Engenheiro Nel-  
 son Durão, ocorrido na véspera anterior, apresentando suas  
 condolências a família, dizendo de falta de profissional em fa-  
 vor da classe e que pertencia. Disse haver recebido da Secretaria  
 de Planejamento, controlador cópia de ofício dando conta dos di-  
 versos exigências feitas para a liberação do loteamento São  
 Bento Apicú, que embargado pelo SEMA, e o sistema de Comunhão  
 de Inquilinato na Casa, por certo não gerar progresso para o 3º  
 Distrito, além de proporcionar o crescimento de novos empre-  
 gos, que além disso a liberação do loteamento obrigaria ao  
 empreendedor providências no sentido de serem atendidas as  
 necessidades sanitárias para as comunidades de Praia dos  
 Dinhos, Praia da Amargosa e Praia do Centro, o que era uma ga-  
 rantia para que dentro de um mês contasse com um sistema  
 de esgoto sanitário que serviria definitivamente a população  
 no 3º Distrito, que tal exemplo deveria ser seguido em todo  
 o Município de Cabo Frio. Na oportunidade, disse que cumprira  
 prestar contas das obras que estavam sendo executadas em Ri-  
 juel com o orçamento por cento dos impostos cedidos ao 3º Dis-  
 trito, exemplificando com as obras de colocação de muros por

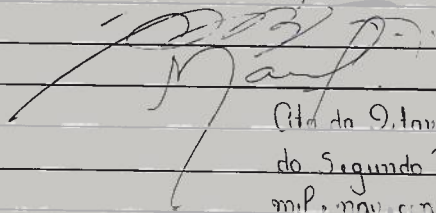
no Bairro São Romão, compra de paralelepípedos, manilhas para obras de saneamento no Bairro Com Braço, já objeto de licitação pública, limpeza de valas no Bairro, manutenção do Rua da Linguiga; manutenção da limpeza nos diversos logradouros e ainda coleta matemática de lixo urbano. Em seguida, ocupou a tribuna o Vereador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, afirmando pronunciamento do Vereador Walter de Brito Teixeira, disse que o nome me equivocara duplamente ao querer vincular o nome de Prefeito como autor de permissão, pois o nome é de origem no latimamente Santa Margarida, por a Igreja de origem de uma das irmãs dizendo que não acreditava em tal denominação mas que mesmo assim me valeu das palavras e por ocasião de um encontro para tentar embelezar o Senhor Prefeito também por o que refletiu a situação do meu ministério e portanto, não me senti em liberdade no sentido de nome cobidas e não me senti obrigado a fazer Rural do Município sobre o Instituto Brasileiro de Defesa Florestal, mesmo em áreas já loteadas e florestadas como do latimamente Santa Margarida, sendo impossível a Municipalidade por razões financeiras finalizar com a aquisição na qualidade uma área de mais de quinhentos hectares que estão para ser o Município de Cabo São Camédonas que a área dos Walter de Brito Teixeira estava sendo fantasmagoricamente no Rua de Cabo São que via a Câmara degradada, que me recuperou a cidade nome de Cabo São, que o Vereador Walter de Brito Teixeira disse que me pronunciamento e consultou uma notícia de equívoco cometido, como por exemplo o destaque que deu na Reunião daquela tarde nos deputados Nelson Sabina e Luiz Edmundo como únicos responsáveis pela tentativa de emancipação do Arraial do Cabo, e que não conferia com a verdade dos acontecimentos, pois conhecia a Comissão de Emancipação do Arraial do Cabo que desempenhou um extraordinário trabalho junto a Assembleia Legislativa do Estado e que me equivocara ao dizer que o Vereador Renato Vianna de Souza renunciava a Jurisdição do Cabo porque concordava com a par-



manência de Araxá e Cabo como Distrito de Cabo Itaipu, o  
 que também não era verdade, como registrou o Livro de  
 Atas da Câmara, documento que registrou a história real  
 da renúncia dramática de Renato Vianna de Souza para não  
 obter os entendimentos que vinham a ser pagos de  
 sua terra natal. Digno estar certo de que o Jureador Renato  
 Vianna de Souza era honesto, digno e competente para dirigir  
 o destino de Araxá do Cabo, embora os comentários malicio-  
 sos do Senador Walter de Brena Teixeira. Enfatizar que tanto  
 a certeza de que jamais o Jureador Renato Vianna de Souza  
 iria trair nem se elevar em campanha de gado como lo-  
 para conhecimento daquela oportunidade quanto ao candi-  
 dato fazendeiro do PRT em Araxá do Cabo, que tentara fa-  
 zer em outra oportunidade com uma promoção mancebo da  
 vida venha. Defendeu o Senhor Altair Barreto, ex-Prefeito  
 de Araxá e hoje um dos Diretores da Companhia Nacional de  
 Óleo, das críticas excessivas do Jureador Antônio Carlos Simões  
 que considerava um absurdo a referida Simões, Distrito de  
 profusão exercer função na área química. Relatou contatos fi-  
 tes com o Diretor da Petrobrás onde em companhia do Senhor  
 Prefeito In. taxa de assuntos referentes a participação do Mu-  
 nicipio de Cabo Itaipu na Boa dos Petróleos do Petróleo, além de cu-  
 tras assuntos de interesse da comunidade cabofriense não ha-  
 vendo mais a aderecer invenções, o Senhor Presidente, de im-  
 mediate transponte os trabalhos à CDEM DO DIA Nesta etapa, re-  
 com apreciação as seguintes matérias: foram encaminhados  
 à Comissão de Constituição, Justiça e Seguradas Projetos  
 Projeto de Lei nº 151/85, contendo Mensagem Executiva nº 106/85  
 Projeto de Lei nº 152/85, contendo Mensagem Executiva nº 107/85  
 foram aprovados a Passagem da Comissão de Constituição, Jus-  
 tica, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 133/85, contendo  
 Mensagem Executiva nº 90/85, Projeto de Lei nº 144/85, contendo  
 Mensagem Executiva nº 98/85, Projeto de Lei nº 146/85, contendo

Resolução Executiva nº 100/85, Projeto de Lei nº 141/85, contendo  
Resolução Executiva nº 101/85, Projeto de Lei nº 148/85, contendo  
Resolução Executiva nº 102/85, Projeto de Lei nº 150/85, contendo  
Resolução Executiva nº 104/85. Foram aprovados os Parâmetros da  
Comissão de Obras e Serviços Públicos, nos seguintes Projetos de  
Leis de Lei nº: 104, 121, 122, 134/85. Todos de autoria do Vereador  
Virgílio Correia de Souza, 124/85 de autoria do Vereador Octávio  
Rosa Galvão. Aprovados os Parâmetros da Comissão de Finanças,  
Orçamento, Otimização nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº  
29/85, contendo Resolução Executiva nº 27/85 e Projeto de Lei nº 137/  
85, contendo Resolução Executiva nº 91/85. Nada mais havendo a tra-  
tar, o Senhor Presidente, anunciou uma reunião extraordinária pa-  
ra dentro de cinco minutos e encerrou a sessão. E para contar  
mandou que se tornasse esta Ata que, depois de lida e aprovada, a  
apreciação plêniária aprovada será animada para que produza  
os seus efeitos legais.

Juliano (u)



Cita da 9.ª Sessão Extraordinária  
do Segundo Período Ordinário, do ano de  
mil novecentos e oitenta e cinco (1985), re-  
alizada no dia dezanove de outubro de ano  
em curso.

Os dezessete membros do dia dezanove de outubro  
do ano de mil novecentos e oitenta e cinco (1985) do 2.º Período Or-  
dina de Vereadores Aguiar Silva da Rocha, com a ocupação de primeira  
e de segunda secretarias pelos Vereadores Aristarco Giraldi de O-  
liveira e Renato Jani de Aguiar, reuniram-se extraordinariamente  
a Câmara Municipal de Cabo Frio Além de serem respondidas  
a chamada municipal em seguintes Vereadores: Wilson Banna de  
Aguiar e Antônio Carlos de Carvalho Junqueira, além de serem